

ATA Nº. 44/2013
REUNIÃO ORDINÁRIA

ABERTURA: Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e treze, reuniram-se na Câmara Municipal, sob a Presidência do senhor Manoel Osório Teixeira Rodrigues e demais Vereadores: Alberto Renan Oliveira da Cunha, Cláudio Antunes Dias, Daniel Morales de Moura, Gilson Rômulo Silveira Gomes, Lourenço Silva de Souza, Marcial Lucas Guastucci, Mauro Euclides Lima de Castro e Sergio Moacir Rodrigues de Castro. Verificada a presença de número legal, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. Determinando que fosse lida a Ata de Nº. 43/2013, que posta em votação, foi aprovada.

EXPEDIENTE: Foi registrado o Projeto do Poder Legislativo de Nº.50/2013 de autoria do vereador Manoel Rodrigues – Concede o Brasão do Município de Piratini a Cabanha Veio D'Água. Após foram registradas as seguintes correspondências: 01 da Secretaria Municipal de Saúde – Of. Nº. 109/2013 – SMS. 01 da Secretaria Municipal de desenvolvimento Econômico – Ofício nº.014/2013. 01 da Caixa Econômica Federal - Of 0156/2013 – SR Extremo Sul/RS. 01 do Tribunal do Contas do Estado Ofício Circular GP nº. 038/2013. 01 da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social – Ofício nº.293/2013. 01 da Câmara Municipal de Jaguarão. 01 Convite do Sindicato Rural de Piratini. 01 da Igreja Evangélica Assembléia de deus de Piratini – Ofício 01/2013. 04 Comunicados de Liberação de Recursos do Ministério da Educação: Comunicado N/.CM 249770/2013; Comunicado N/.CM 249771/2013; Comunicado N/.CM 249769/2013; Comunicado N/.CM 249768/2013. 02 Comunicados de Liberação de Recursos do Ministério da Saúde: Nº. REF:005253/MS/SE/FNS; Nº. REF: 010631/MS/SE/FNS.

REQUERIMENTOS: Ao Prefeito Municipal 05 requerimentos e 01 indicação. 03 De autoria do vereador Daniel e a indicação; requerimentos 01 de autoria do vereador Marcial e 01 Mauro. 18 Requerimentos ao Secretário de Infraestrutura e Logística: 08 de autoria do vereador Alberto Renan; 01 de autoria do vereador Daniel; 02 de autoria do vereador Cláudio Dias; 01 de autoria do vereador Lourenço; 06 de autoria do vereador Mauro. 01 requerimento ao Líder de Governo vereador Gilson Gomes de autoria do vereador Cláudio. 01 requerimento à secretária Municipal de Educação de autoria do vereador Marcial.01 Ao secretário Municipal de Saúde de autoria do vereador Renan. 01 ao Gerente Regional da CEEE – Pelotas de autoria do vereador Cláudio.01 ao senhor Evanildo Souza de autoria do vereador Mauro. 01 Ao Gerente do Banco do Brasil – Piratini de autoria do vereador Cláudio Dias. 01 à senhora Zaida Quevedo de autoria do vereador Mauro. 01 voto de pesar aos familiares da senhora Ilma Shafer Hobs de autoria do vereador Mauro. Todos aprovados por unanimidade.

ORDEM DO DIA: O Projeto do Poder Legislativo Nº. 49/2013 foi votado e reprovado com 04 votos favoráveis e cinco contrários, ficando assim, reprovado.

GRANDE EXPEDIENTE: O vereador Cláudio Dias pede para que conste em Ata o pronunciamento dos vereadores Daniel de Moura e Marcial Guastucci sobre o projeto de lei Nº.49/2013. O vereador Daniel saudou a todos os presentes e fala de suas preocupações: - A minha preocupação são estas licitações é que tão abrindo de todo o interior, é com a qualidade do transporte das pessoas que moram longe, que se deslocam em torno de 90 Km de vinda e mais 90 de ida e que a tal licitação não cita o tipo de transporte que eles vão ter. O projeto de lei, ele é muito sucinto, diz “perímetro se usa carro urbano”, nas linhas extensas do interior, onde não é mais perímetro urbano, que se coloque uma classe de ônibus econômico, um veículo melhor e mais qualidade, que é

uma porta de acesso aos passageiros de entrada e saída a mesma, poltronas individuais e reclináveis, porta malas e porta embrulhos em cima do ônibus. Não tem como ser diferente, todos sabem disso. Eu durante doze anos trabalhei como cobrador e motorista e muitas pessoas usam o ônibus para vim receber o salário e fazer o rancho (mantimentos) para todo o mês. Como uma empresa que ganha uma licitação, que não especifica se precisa ser um ônibus rodoviário ou circular, que tenha más intenções e coloca um ônibus urbano para fazer este percurso, devido a distancia como tais pessoas irão levar o seus ranchos, os carrinhos de bebê, que é muito comum as famílias de interior ter vários filhos. Quando eu trabalhava no ônibus à meses atrás é normal viajar 1 a 2 carrinhos de bebês. Onde, estas pessoas irão carregar, os bancos duros de fibras, sem cômodo nenhum. Muitos filhos, desses pais que continuam morando lá fora, e os filhos vêm para a cidade para se qualificar, estudar e trabalhar e que cada vez que tem um feriadão, levam enormes malas de passeio. Onde é que vão carregar os seus pertences. Eu entendo que isso não vai acarretar nenhum prejuízo para os cofres do município e sim para a empresa que ganhar a licitação. Eu como moro para fora e meu pai mora também, sabemos do tamanho da necessidade que existe de se continuar lá fora e da forma que esta sendo conduzido os fatos, vai se tornar cada vez mais difícil morar no interior. Por que não terá ter nem um ônibus para trazer farelo ou milho, ou fardos de arroz e açúcar. É do interesse do executivo sim, ou então do desinteresse do executivo pelo que vi já tinham dado um parecer favorável e voltou atrás, inclusive o advogado da prefeitura o Patrick já tinha dado um parecer, entendendo a situação, que na qual o prefeito assinou e mais tarde o próprio prefeito apagou o seu parecer. Não entendo o porquê? O prefeito talvez não queira dar uma qualidade de transporte para as pessoas que moram no interior, que têm dificuldade a troco de quê? Se o próprio slogan de campanha do prefeito é “gente em primeiro lugar”. O vereador Lourenço, que mora no interior, na região dele, varias pessoas precisam de ônibus para se deslocar até a cidade. Mais do que eu, outros vereadores que também vivem no interior sabem do tamanho desta necessidade. Mas não dá para entender o prefeito não querer dar parecer favorável, não sei qual é a intenção? Não sei se esta empresa que ganhar vai colocar um ônibus rodoviário ou urbano. Mas quero deixar bem claro que se a empresa que ganhar a licitação de todas as linhas do interior vier a colocar um ônibus urbano, aí o bicho vai pegar. Alguém vai ser responsabilizado e eu vereador Daniel não quero ser responsabilizado e tachado por ser omissos nessa situação. Não estou nem um pouquinho preocupado com as empresas que participarão da licitação, na qual, umas das empresas que irá participar da licitação, trabalhei, e continuo fazendo viagem para eles, em melhorar a qualidade do transporte. Terão que colocar um ônibus melhor e no máximo quinze anos. Vai gastar mais? Não tem problema. Ele tem que oferecer um serviço de qualidade para as pessoas que lá vivem. Em aparte vereador Marcial. Na comissão de parecer eu dei de forma simples e usei para justificar o mesmo artigo 30 o mesmo que a DPM usou para justificar a inconstitucionalidade. Exatamente porque é um artigo aberto. Fala que a competência é do município mas não fala qual o poder do município. Teria que falar que a competência exclusiva do poder executivo. Se a competência é do município, a Câmara de vereadores de Piratini está no município e tem competência para legislar sobre matérias do município. Ele só diz que a matéria não é de competência do estado e não é da união. É do município. O que me deixa mais intrigado com esta situação sem não conseguir entender aonde o prefeito que chegar é pelo fato de quando o empresário reclamou na prefeitura que a licitação estava sendo feita sem determinado tipo de ônibus, que isso deve sempre ser determinado na licitação, o assessor jurídico o advogado Patrick deu um parecer que uma linha de 90

Km que ele bem cita, a do Basílio que deve ter quase 80Km estas pessoas não tem como viajar em um ônibus circular e como no Paredão que leva 3 horas de viagem que vai passando e parando é mais tempo que se leva Porto Alegre à Pelotas, fora isso as pessoas usam o ônibus para levar mantimentos, ferragem e coisas que compram. O chefe do poder público tem a obrigação de quando abrir um licitação de determinar de como ele quer a licitação e como deve ser feita porque ele não fazendo isso independente de constitucionalidade ou não da lei e que no meu ponto de vista ela é constitucional e que já dei o parecer muito embora a DPM deu contrario, mas justifiquei com o mesmo artigo que isso prova que determinados artigos da lei, por isso existe o legislador e é o que mais encanta e é interessante no Direito é exatamente a duplicidade de interpretação da lei, que não é matemático, o Direito é uma ciência que não é exata e que tem a questão objetiva e a subjetiva. Se der para três ou dez juízes, dois ou três vão pesar de um jeito e os outros do outro, como eu não pensei igual ao outro advogado. Neste caso ao deixar aberto poderá a empresa vencedora usar um ônibus circular com banco reto sem porta bagageiro e outros e que irá ser prejudicar somente a comunidade do interior e é isso que nós vereadores não podemos deixar acontecer e que o prefeito municipal como gestor maior tem a obrigação de que isso não aconteça, que ganhe uma empresa que bote um ônibus normal não haverá problema nenhum, mas se uma empresa ganhar e colocar um ônibus circular para as linhas do interior ela vai prejudicar a comunidade do interior e nós vamos ter que entrar com alguma coisa porque esta quebrando o principio da eficiência no serviço público e da oportunidade porque é agora de fazer uma licitação que atendo a necessidade de todos. É muito pertinente a tua preocupação que todos como vereadores devemos ter. Claro que a nossa bancada vai votar favorável, mas se vocês votarem contra e que não venha a ser aprovada a lei, que haja um empenho de todos os vereadores para conversar com o prefeito para que siga a orientação do advogado Patrick para coloquem uma cláusula na licitação que obrigue para que o ônibus seja conforme são todos os ônibus no momento no interior do município.

Na fase do Grande expediente com a palavra o vereador Gilson que fez um agradecimento a senhorita Franciele pois o município recebeu um comitiva que veio de Aceguá e de escola do interior do município de poucos recursos que mal conseguiu juntar o dinheiro para poder vir aqui visitar o nosso município dentre tantos municípios que foram colocados em discussão escolheram o nosso. E me pediram para que eu abrisse as portas do galpão do 20 de Setembro para que os alunos pudessem fazer lá a sua refeição. Expliquei a eles que a nossa cozinha não tem fogão nem a central de gás mas que estaria a disposição, me colocaram para que recebêssemos com a nossa internada e foram lá e fizeram a apresentação, mas a Franciele juntamente com o seu João Manoel e eu gostaria de mais uma vez te agradecer, se colocaram a disposição e nos acompanharam durante todo o dia e fizeram todos o trajeto pela cidade nos pontos turísticos, nos ajudando a receber tão bem, ficaram tão contente que nos convidaram para visitar o seu município também, agente vai combinar uma data e vamos te convidar e também a João Manoel para ir junto par retornar lá e pagar esta visita. Mais uma vez muito obrigado pela tua atenção. Com a palavra o vereador Lourenço que saudou a todos os presentes e comentou o assunto da EMATER para que não caia no esquecimento. Na sexta- feira, o juiz que estava cuidando para derrubar todas as filantropia como a da Ascar e da Emater. A Emater estava funcionado no estado com uma liminar, depois assumiu outro juiz nesta questão, que tem outra visão que derrubou a liminar anterior, isto foi agora na sexta- feira, dizendo que ela esta enquadrada nas filantropia de outros estados e que ela não presta serviços. Este juiz não conhece a

Emater, nem os agricultores e não conhece a quem é assistido pela Emater. Agra foi aberto um processo montado por inúmeras pessoas como ex-governadores e deputados, uma comissão grande fazendo este debate para esta disputa judicial. Mas neste mês a Emater que fazer um debate com todos os que são assistidos por esta entidade porque se perderem esta questão judicial, nem que seja através de política, possa reverter este caso. Falou também de que estão tentando marcar uma audiência com a Ministra para que não se perca o trabalho que a Emater vem fazendo, pois o impacto é muito grande de desempregados e de gente desassistidas pela assistência da Emater. Este juiz derrubou a única forma que dava assistência pela liminar e desse jeito não tem como receber o dinheiro repassado e provavelmente irão ficar sem receber os seus salários. A idéia é fazer neste mês nos municípios esta ação e no mês de dezembro fazer um ato grande em Porto Alegre. Convidou a todos para o lançamento do filme e livro dentre os 27 municípios contemplados para o lançamento. Um pequeno agricultor que foi alfabetizado depois de adulto, sindicalista e deputado estadual e federal Adão Preto, que será no dia 14/11 às 20:00horas no Galpão de 20 de setembro CTG, convidando novamente a todos os colegas vereadores e a todos os presentes. Este filme e livro, irá ficar a disposição na biblioteca do município. Comunicou que foi realizado o campeonato da reforma agrária no final de semana organizados pelos Assentamentos do MST em 3 modalidades, os veteranos que irão representar Piratini em Livramento e o time feminino no di 17 lá em Livramento também. Também lembrou a convocação do Fórum da Águas para ir à Brasília nos dias 10 á 14 de novembro porque os recursos que já estavam engatilhados, voltam a partir do dia 16 de dezembro, então para não deixar cair no esquecimento fica o convite. Com a palavra o vereador Cláudio comenta o assunto dos cães na cidade e também diz que se propôs para fazer um debate aqui nesta Casa para uma campanha de conscientização em um primeiro momento porque os cachorrinhos crescem e depois tem que terem os devidos cuidados como vacinas e castrações porque se vê em determinadas ruas quando passam os motoqueiros, quatro ou cinco cachorros em volta ocasionando vários acidentes. Então eu disse que traria este assunto aqui para a Casa e que estava sendo provocados para que os vereadores se manifestassem. O conversando com um senhor disse que se este projeto é um projeto bom que se tenha a humildade de copiar o que é bom e se funcionou em outro município tâmara que funcione aqui. Eu fiquei alarmado com a preocupação das pessoas porque existe crianças que já não estão querendo ir mais a escola devido aos cachorros e também muitos motoqueiros que ligaram para a rádio em função dos cachorros que avançam tirando a atenção. Pretendo trazer para esta Casa e convidar para que numa ação conjunta possam trabalhar esta questão e amenizar, porque é muito animal nas ruas. Em aparte o vereador Gilson cumprimenta o vereador Cláudio pelo seu pronunciamento e por trazer este debate para a casa, pois este assunto é preocupante porque o número de cães nas ruas é alarmante e acidentes também, onde narrou um acidente que aconteceu a pouco tempo. Diz que é interessante o aprofundamento através de debate desta questão pois vão seguir acontecendo estes acidentes e logo após se coloca a disposição. Em seguida o vereador Cláudio agradece o apoio e diz que falou no ar na rádio que haveria o empenho dos vereadores desta Casa e comunica que ficou de buscar a minuta deste projeto para apresentar na Casa. Após agradeceu o apoio.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente Manoel Osório Teixeira Rodrigues, agradeceu a presença de todos os presentes, logo após declarou encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a respectiva Ata, que lida e achada conforme será devidamente assinada por quem de direito.

MANOEL OSÓRIO TEIXEIRA RODRIGUES
Presidente do Legislativo Municipal – 2013

GILSON RÔMULO SILVEIRA GOMES
Secretário do Legislativo Municipal – 2013